

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

Consest

RELATÓRIO DE CONTROLO ORÇAMENTAL

E DE

ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE

SEGUNDO TRIMESTRE

ANO 2015

CONTEÚDO

1.	ENQUADRAMENTO.....	3
2.	SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL	4
2.1.	Demonstração dos Resultados.....	4
2.2.	Demonstração da Posição Financeira.....	4
3.	ANEXOS	7
4.1.	ANÁLISE DE DESVIOS.....	8
4.1.1.	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA REAL VS ORÇAMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2015.....	9
4.1.2.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS REAL VS ORÇAMENTO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015.....	10
3.2.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO 2º TRIMESTRE DE 2015	11
4.	RELATÓRIO TRIMESTRAL DO FISCAL ÚNICO	14

1. ENQUADRAMENTO

A CONSEST – Promoção Imobiliária, S.A., é uma Sociedade do Grupo SAGESTAMO com o capital social de 55 000 000 euros, representado por onze milhões de ações, com o valor nominal de 5 euros cada.

A sua atividade centra-se unicamente no desenvolvimento de um ativo designado por Posto Central de Avicultura, sito na Falagueira, com uma área de 593 062m² no Concelho da Amadora, o qual foi por ela adquirido ao Estado em Dezembro de 2002 pelo valor de 52,5 milhões de euros.

Em Março de 2007 e tendente à futura aprovação de um Plano de Pormenor para a área que o referido ativo integra, foi celebrado um Acordo quadripartido entre o Município da Amadora, a Consest e a Foster & Partners Limited e a GR Arquitetos, LDA, estes últimos na qualidade de projetistas para, sob a égide do Município, se desenvolverem as propostas urbanísticas da área da Falagueira/Damaia/Venda Nova.

No quadro do mencionado Acordo, a Foster & Partners foi contratada pela Consest para o desenvolvimento do "Master Plan" e respetiva Maqueta e a GB Arquitetos foi igualmente contratada para o desenvolvimento do Plano de Pormenor (PP).

A esta altura, encontram-se elaborados o referido Master Plan, a Maqueta e o desenvolvimento do Plano de Pormenor Preliminar (e demais estudos técnicos necessários) os quais foram já apresentados ao Município, pese embora e apesar das inúmeras reuniões levadas a cabo para o efeito, os Termos de Referência do futuro Plano de Pormenor, não terem ainda sido aprovados.

A Consest foi integrada no Perímetro de Consolidação Pública em Agosto de 2014 enquanto Entidade Pública Reclassificada, incorporando assim o seu Plano de Atividades e Orçamento no OE para 2015, pelo que o mesmo teve por base o Orçamento Privativo para 2015 submetido no Portal da Direção Geral do Orçamento em Agosto de 2014, com as correções entretanto solicitadas por esta Direção Geral e pela Direção Geral do Tesouro em Setembro do mesmo ano. Em junho de 2015, foi incorporado no Plano de Atividades e Orçamento as observações identificadas pela UTAM – Unidades Técnicas de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial no seu Relatório de análise 42/2015 e correspondentes alterações.

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), Normas Internacionais de Contabilidade e Interpretações (International Accounting Standards and Interpretations), coletivamente denominadas IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), tal como adotadas na União Europeia (UE), o que leva necessariamente a dualidade de critérios entra a ótica contabilística e a ótica patrimonial e orçamental.

Importa referir que está prevista a fusão da Consest por incorporação na Estamo ainda no decorrer do 3º trimestre deste ano.

2. SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

A CONSEST – Promoção Imobiliária, S.A. registou no segundo trimestre do ano um resultado líquido negativo de 94.008 euros que comparado com o resultado orçamentado negativo de 108.630 euros, representa um desvio positivo de aproximadamente 14.622 euros, que se fica a dever à diminuição da taxa de juro aplicada nos financiamentos obtidos.

Quando comparado com o resultado negativo de 106.410 euros do período homólogo do ano anterior, verifica-se uma diminuição de 2.221 euros no resultado líquido entre os dois períodos.

2.1. Demonstração dos Resultados

O Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) cifrou-se nos 28.614 euros negativos e apresentou um desvio positivo de cerca de 1.178 euros face ao orçamentado.

O encargo com juros ascendeu, no segundo trimestre, a 90.385 euros, montante inferior em 16% face ao montante orçamentado de 107.714 euros, fundamentalmente devido à redução da taxa de juro que passou de 4,506% em 2014 (taxa considerada aquando da elaboração do orçamento) para 3,859% em 2015. O montante do financiamento através de suprimentos cifrou-se em cerca de 4,7 milhões de euros que, adicionado dos juros de suprimentos no valor de 0,108 milhões de euros relativos ao 2º semestre de 2014, que se encontram em dívida, perfaz um total de cerca de 4,8 milhões de euros registado na rubrica financiamentos obtidos, sem variação significativa face ao valor orçamentado.

O Resultado antes de impostos apresentou uma diferença positiva entre o orçamentado (negativo em 137.507 euros) e o real (negativo em 118.998 euros) de 18.509 euros. Esta diferença deveu-se, para além do mencionado nos pontos acima, à diminuição de cerca de 17.329 euros na rubrica "Juros e Gastos Similares Suportados", devido à referida diminuição na taxa de juro verificada de 2014 para 2015. Esta rubrica regista os juros debitados pela SAGESTAMO relativos a empréstimos de tesouraria.

2.2. Demonstração da Posição Financeira

O valor do Ativo no 2º trimestre de 2015 ascendeu a 64,2 milhões de euros, apresentando um desvio de 8% face ao valor orçamentado de 69,6 milhões de euros.

O desvio de 10% verificado na rubrica de Propriedades de Investimento deve-se ao valor registado, no final de 2014, de 61,8 milhões de euros, representando uma diminuição do “justo valor” do referido imóvel de cerca de 6,9 milhões de euros. Para esta diminuição concorreu a metodologia utilizada para o apuramento do referido “justo valor” do imóvel da Falagueira que assentou no valor de mercado do mesmo, deduzido da área de cerca de 6 mil m² entretanto expropriada em 2014, com base em avaliação efetuada por uma empresa certificada pela CMVM, com referência a 31 de Dezembro de 2014 e que teve como pressuposto, a aprovação do Plano de Pormenor da Falagueira em 2016 e não no ano imediatamente subsequente (2015) como constava das avaliações efetuadas em anteriores exercícios. Não existindo indicações de que o valor do imóvel tenha sofrido alterações face ao valor da avaliação apurado no final de 2014, não se procedeu a nova avaliação para efeitos de análise do justo valor à data de 30 de Junho de 2015.

A rubrica Ativos por Impostos diferidos apresentou uma diferença entre o orçamentado (0,7 milhões de euros) e o real (2,2 milhões de euros) de 1,5 milhões de euros. Esta variação deveu-se ao registo das diferenças de tratamento ditadas pelas normas contabilísticas e pelas normas fiscais que têm uma base tributável diferente da contabilística. Assim, tendo em conta que as variações de justo valor das propriedades de investimento têm impacto ao nível da contabilidade mas não relevam para efeitos fiscais, da diferença entre o valor base considerado para cada efeito (contabilístico ou fiscal) resulta uma diferença temporária revertível que originou o reconhecimento em 2014 de Ativos por impostos diferidos no montante de 1,5 milhões de euros. Este impacto não foi considerado aquando da elaboração do orçamento para o ano de 2015.

O total do Passivo a 30 de Junho de 2015 foi de 5,3 milhões de euros apresentando um desvio de 8% face ao valor orçamentado de 5,8 milhões de euros.

O desvio positivo apresentado, na rubrica Acionistas/Sócios, no montante de 0,630 milhões de euros, deve-se, por um lado, ao fato de, aquando da elaboração do orçamento, não estar previsto o pagamento dos juros que se encontravam em dívida na altura. Este pagamento ocorreu em Outubro de 2014 e, perfez um total de 0,415 milhões de euros. Por outro lado, o valor dos juros de suprimentos em dívida até final de 2014 (0,108 milhões de euros) e o registo da estimativa dos juros referentes ao ano de 2015 (0,107 milhões de euros) foi considerado, por lapso, aquando do orçamento, na rubrica de Acionistas/Sócios, quando deveriam ter sido considerados nas rubricas Financiamentos Obtidos e Outras contas a pagar, respetivamente.

Lisboa, 31 de Julho de 2015

O Conselho de Administração



Dr. Francisco Cal



Dr.ª Maria João Canha



Eng.º António Abecasis

FR


3. ANEXOS



Fr



4.1. ANÁLISE DE DESVIOS

4.1.1. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA REAL VS ORÇAMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2015

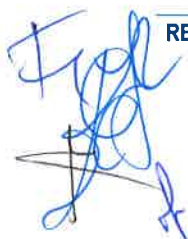
Unidade: Euro

Rubricas	Real	Real	Orçamento (1)		Real	Desvio (2)	
	2014	jun/14	dez/14	jun/15	jun/15	Valor	% (3)
Activo							
Activo não corrente							
Propriedades de investimento	61.750.000,00	68.741.268,00	68.741.268,00	68.829.480,47	61.753.075,00	-7.076.405,47	-10%
Activos por Impostos Diferidos	2.189.980,20	718.054,48	684.302,17	720.432,67	2.214.969,78	1.494.537,11	207%
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE	63.939.980,20	69.459.322,48	69.425.570,17	69.549.913,14	63.968.044,78	-5.581.868,36	-8%
Activo corrente							
Estado e Outros Entes Públicos	5.072,45	4.613,48	4.613,48	4.613,48	4.572,75	-40,73	-1%
Diferimentos	872,00						
Caixa e Depósitos Bancários	216.223,49	239.769,78	235.215,15	117.369,45	261.657,18	144.287,73	123%
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE	222.167,94	244.383,26	239.828,63	121.982,93	266.229,93	144.247,00	118%
TOTAL DO ACTIVO	64.162.148,14	69.703.705,74	69.665.398,80	69.671.896,07	64.234.274,71	-5.437.621,36	-8%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital realizado	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00	0,00	0%
Reservas Legais	40.063,29	40.063,29	40.063,29	40.063,29	40.063,29	0,00	0%
Resultados Transitados	9.193.795,94	9.193.795,94	9.193.795,94	8.901.701,94	3.936.979,05	-4.964.722,89	-56%
Resultado líquido do período	-5.256.816,89	-106.409,73	-292.094,00	-108.630,42	-94.008,42	14.622,00	-13%
Total do Capital Próprio	58.977.042,34	64.127.449,50	63.941.765,23	63.833.134,81	58.883.033,92	-4.950.100,89	-8%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	3,48				1,49	1,49	
Financiamentos Obtidos	4.814.102,31	5.127.811,35	4.820.548,81	4.820.548,81	4.864.102,31	43.553,50	1%
Accionistas/Sócios			522.691,18	630.405,50	0,00	-630.405,50	-100%
Total Passivo não corrente	4.814.105,79	5.127.811,35	5.343.239,99	5.450.954,31	4.864.103,80	-586.850,51	-11%
Passivo corrente							
Fornecedores	312.490,81	313.787,97	366.914,85	374.424,60	373.329,64	-1.094,96	0%
Estado e outros entes públicos	1.171,15	379,16	1.158,73	1.062,35	288,13	-774,22	-73%
Outras contas a pagar	57.338,05	134.277,76	12.320,00	12.320,00	113.519,22	101.199,22	821%
Total Passivo corrente	371.000,01	448.444,89	380.393,58	387.806,95	487.136,99	99.330,04	26%
Total do passivo	5.185.105,80	5.576.256,24	5.723.633,57	5.838.761,26	5.351.240,79	-487.520,47	-8%
Total do Capital Próprio e do Passivo	64.162.148,14	69.703.705,74	69.665.398,80	69.671.896,07	64.234.274,71	-5.437.621,36	-8%

(1) Os Orçamentos para Dez14 e Jun15 foram efectuados com base nas contas reais a Jun14.

(2) Diferença entre o Real de Jun15 e o Orçamentado Jun15.

(3) Valor do desvio sobre o valor orçamentado Jun15.



3.1.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS REAL VS ORÇAMENTO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015


Unidade: Euro

Rubricas	Real	Real	Orçamento (1)		Real	Desvio (2)	
	2014	jun/14	dez/14	jun/15	jun/15	Valor	% (3)
RENDIMENTOS E GASTOS							
Fornecimentos e Serviços Externos	-63.529,73	-29.909,06	-68.846,28	-26.096,48	-26.262,59	-166,11	1%
Gastos Com o Pessoal	-2.095,05		-570,96	-570,96	-986,01	-415,05	73%
Provisões (aumentos / reduções)	-3,48			0,00	-1,49	-1,49	
Aumentos / Reduções de justo valor	-6.336.435,64						
Outros Rendimentos e Ganhos	389,24	327,50	86.851,10				
Outros Gastos e Perdas	-142.565,18	-1.130,59		-3.125,10	-1.364,20	1.760,90	-56%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-6.544.239,84	-30.712,15	17.433,86	-29.792,54	-28.614,29	1.178,25	-4%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas /							
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-6.544.239,84	-30.712,15	17.433,86	-29.792,54	-28.614,29	1.178,25	-4%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	3,48	232,03	120,00		1,49	1,49	
Juros e Gastos Similares Suportados	-216.290,96	-107.714,32	-307.262,54	-107.714,32	-90.385,20	17.329,12	-16%
Resultado antes de impostos	-6.760.527,32	-138.194,44	-289.708,68	-137.506,86	-118.998,00	18.508,86	-13%
Imposto sobre o rendimento do período	1.503.710,43	31.784,71	-2.385,32	28.876,44	24.989,58	-3.886,86	-13%
Resultado líquido do período	-5.256.816,89	-106.409,73	-292.094,00	-108.630,42	-94.008,42	14.622,00	-13%
Result Act Descontinuadas (liq impostos) incl Result Líquido							
Resultado líquido do período atribuível a:							
Deletores do capital da empresa-mãe	-5.256.816,89	-106.409,73	-292.094,00	-108.630,42	-94.008,42	14.622,00	-13%
Interesses minoritários							
Total	-5.256.816,89	-106.409,73	-292.094,00	-108.630,42	-94.008,42	14.622,00	-13%
Resultado por acção básico							

(1) Os Orçamentos para Dez14 e Jun15 foram efectuados com base nas contas reais a Jun14.

(2) Diferença entre o Real de Jun15 e o Orçamentado Jun15.

(3) Valor do desvio sobre o valor orçamentado Jun15.

FR
FR


3.2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO 2º TRIMESTRE DE 2015

RELATÓRIO DE CONTROLO ORÇAMENTAL E DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE - Segundo Trimestre de 2015

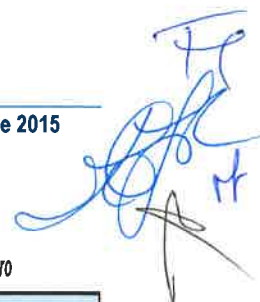
Unidade: Euro

Rubricas	Real	Real	Orçamento (1)		Real	Desvio (2)	
	2014	jun/14	dez/14	jun/15	jun/15	Valor	% (3)
Activo							
Activo não corrente							
Propriedades de investimento	61.750.000,00	68.741.268,00	68.741.268,00	68.829.480,47	61.753.075,00	-7.076.405,47	-10%
Activos por Impostos Diferidos	2.189.980,20	718.054,48	684.302,17	720.432,67	2.214.969,78	1.494.537,11	207%
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE	63.939.980,20	69.459.322,48	69.425.570,17	69.549.913,14	63.968.044,78	-5.581.868,36	-8%
Activo corrente							
Estado e Outros Entes Públicos	5.072,45	4.613,48	4.613,48	4.613,48	4.572,75	-40,73	-1%
Diferimentos	872,00						
Caixa e Depósitos Bancários	216.223,49	239.769,78	235.215,15	117.369,45	261.657,18	144.287,73	123%
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE	222.167,94	244.383,26	239.828,63	121.982,93	266.229,93	144.247,00	118%
TOTAL DO ACTIVO	64.162.148,14	69.703.705,74	69.665.398,80	69.671.896,07	64.234.274,71	-5.437.621,36	-8%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital realizado	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00	55.000.000,00	0,00	0%
Reservas Legais	40.063,29	40.063,29	40.063,29	40.063,29	40.063,29	0,00	0%
Resultados Transitados	9.193.795,94	9.193.795,94	9.193.795,94	8.901.701,94	3.936.979,05	-4.964.722,89	-56%
Resultado líquido do período	-5.256.816,89	-106.409,73	-292.094,00	-108.630,42	-94.008,42	14.622,00	-13%
Total do Capital Próprio	58.977.042,34	64.127.449,50	63.941.765,23	63.833.134,81	58.883.033,92	-4.950.100,89	-8%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	3,48				1,49	1,49	
Financiamentos Obtidos	4.814.102,31	5.127.811,35	4.820.548,81	4.820.548,81	4.864.102,31	43.553,50	1%
Accionistas/Sócios			522.691,18	630.405,50	0,00	-630.405,50	-100%
Total Passivo não corrente	4.814.105,79	5.127.811,35	5.343.239,99	5.450.954,31	4.864.103,80	-586.850,51	-11%
Passivo corrente							
Fornecedores	312.490,81	313.787,97	366.914,85	374.424,60	373.329,64	-1.094,96	0%
Estado e outros entes públicos	1.171,15	379,16	1.158,73	1.062,35	288,13	-774,22	-73%
Outras contas a pagar	57.338,05	134.277,76	12.320,00	12.320,00	113.519,22	101.199,22	821%
Total Passivo corrente	371.000,01	448.444,89	380.393,58	387.806,95	487.136,99	99.330,04	26%
Total do passivo	5.185.105,80	5.576.256,24	5.723.633,57	5.838.761,26	5.351.240,79	-487.520,47	-8%
Total do Capital Próprio e do Passivo	64.162.148,14	69.703.705,74	69.665.398,80	69.671.896,07	64.234.274,71	-5.437.621,36	-8%

(1) Os Orçamentos para Dez14 e Jun15 foram efectuados com base nas contas reais a Jun14.

(2) Diferença entre o Real de Jun15 e o Orçamentado Jun15.

(3) Valor do desvio sobre o valor orçamentado Jun15.



Unidade: Euro

Rubricas	Real	Real	Orçamento (1)		Real	Desvio (2)	
	2014	jun/14	dez/14	jun/15	jun/15	Valor	% (3)
RENDIMENTOS E GASTOS							
Fornecimentos e Serviços Externos	-63.529,73	-29.909,06	-68.846,28	-26.096,48	-26.262,59	-166,11	1%
Gastos Com o Pessoal	-2.095,05		-570,96	-570,96	-986,01	-415,05	73%
Provisões (aumentos / reduções)	-3,48			0,00	-1,49	-1,49	
Aumentos / Reduções de justo valor	-6.336.435,64						
Outros Rendimentos e Ganhos	389,24	327,50	86.851,10				
Outros Gastos e Perdas	-142.565,18	-1.130,59		-3.125,10	-1.364,20	1.760,90	-56%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-6.544.239,84	-30.712,15	17.433,86	-29.792,54	-28.614,29	1.178,25	-4%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas /							
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-6.544.239,84	-30.712,15	17.433,86	-29.792,54	-28.614,29	1.178,25	-4%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	3,48	232,03	120,00		1,49	1,49	
Juros e Gastos Similares Suportados	-216.290,96	-107.714,32	-307.262,54	-107.714,32	-90.385,20	17.329,12	-16%
Resultado antes de impostos	-6.760.527,32	-138.194,44	-289.708,68	-137.506,86	-118.998,00	18.508,86	-13%
Imposto sobre o rendimento do período	1.503.710,43	31.784,71	-2.385,32	28.876,44	24.989,58	-3.886,86	-13%
Resultado líquido do período	-5.256.816,89	-106.409,73	-292.094,00	-108.630,42	-94.008,42	14.622,00	-13%
Result Act Descontinuadas (liq impostos) incl Result Líquido							
Resultado líquido do período atribuível a:							
Detentores do capital da empresa-mãe	-5.256.816,89	-106.409,73	-292.094,00	-108.630,42	-94.008,42	14.622,00	-13%
Interesses minoritários							
Total	-5.256.816,89	-106.409,73	-292.094,00	-108.630,42	-94.008,42	14.622,00	-13%
Resultado por acção básico							

(1) Os Orçamentos para Dez14 e Jun15 foram efectuados com base nas contas reais a Jun14.

(2) Diferença entre o Real de Jun15 e o Orçamentado Jun15.

(3) Valor do desvio sobre o valor orçamentado Jun15.

4. RELATÓRIO TRIMESTRAL DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Acionista da sociedade,
CONSEST – PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.

INTRODUÇÃO

1. Nos termos legais e estatutários, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório de Controlo Orçamental e de Acompanhamento da Atividade da **CONSEST – PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.**, relativo ao período findo em 30 de junho de 2015.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração:

- a) a preparação do Relatório de Controlo Orçamental e de Acompanhamento da Atividade, numa base trimestral;
- b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- d) a informação de qualquer facto relevante, que tenha influenciado a sua atividade e/ou a sua posição financeira.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente, em função do conhecimento adquirido, no desempenho das nossas funções, como Fiscal Único da Sociedade e do trabalho efetuado.

TRABALHO EFETUADO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada, quanto a se a informação anteriormente referida, está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado, com base nas Normas Técnicas de Revisão/Auditoria, emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado com aquele objetivo, e incluiu os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da empresa, através da leitura das atas do Conselho de Administração e a verificação da sua concordância, com a documentação tendo sido solicitados os esclarecimentos que se demonstraram necessários;
- b) Análise da aplicação das IFRS, à data de 30 de junho de 2015;
- c) Conferência dos Balancetes do Razão Geral, com os registos que lhes serviram de suporte, tendo em consideração o sistema de normalização contabilística em vigor;
- d) Verificação da documentação que serviu de suporte aos respetivos movimentos e saldos das contas do Balancete do Razão Geral;
- e) Verificação dos níveis de execução orçamental.



5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação trimestral.

PARECER

6. Com base no trabalho efetuado, concluímos que:

6.1 Não existe qualquer situação que indicie o incumprimento das disposições legais vigentes;

6.2 As demonstrações financeiras apresentadas, correspondentes ao 2.º trimestre de 2015, foram preparadas a partir dos registos contabilísticos e comparadas com os valores orçamentados, para o mesmo período;

6.3 O Relatório de Controlo Orçamental e de Acompanhamento da Atividade, preparado pela Administração, referente ao 2.º trimestre de 2015, refere com clareza a atividade da empresa e a evolução dos negócios da sociedade, no período em análise e os desvios apresentados, estão justificados, nesse relatório;

6.4 As deliberações tomadas pelo Conselho de Administração referem-se ao curso normal dos negócios.

ÊNFASE

7. Sem afetar o parecer expresso no ponto 6 anterior, chamamos a atenção, para a seguinte situação: em reunião de 7 de julho de 2015, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade a aprovação do Projeto de Fusão da empresa, com as sociedades Estamo – Participações Imobiliárias, S.A. (sociedade incorporante) e com a Lazer e Floresta – Empresa de Desenvolvimento Agro – Florestal, Imobiliário, Turísticos e Cinagético, S.A. (sociedade incorporada), cujos efeitos contabilísticos reportar-se-ão a 1 de janeiro de 2015. O referido projeto de fusão foi objeto de depósito na conservatória em 23 de Julho pp.


Eduardo Roque do Rosário Régo – ROC 1.285

Lisboa, 31 de julho de 2015

